



Apresentação das candidaturas

Carlos Silva concorre ao segundo mandato enquanto Pedro Alexandre tenta reconquistar Santa Cruz

Há 20 anos que a Câmara Municipal de Santa Cruz é liderada pelo PAICV. Nas autárquicas de 25 de Outubro, Carlos Alberto (Suéck) Silva concorre a sua própria sucessão e tenta um segundo mandato.

Ao seu lado, o PAICV coloca, também pela segunda vez, o advogado Gilson Cardoso para presidir a Assembleia Municipal.

Já o MpD, aposta no relançamento do antigo e primeiro presidente da CM de Santa

Cruz, Pedro Alexandre Rocha, que dirigiu o paços do concelho entre 1991 a 2000, quando perdeu as eleições para Orlando Sanches, do PAICV.

Para a Assembleia Municipal, Pedro Alexandre faz dupla com o médico e depu-

tado nacional Orlando Pereira Dias, como estratégia do partido tamarina para voltar a vencer num município que foi seu bastião e que lhe foge há duas décadas.

No próximo dia 25 de Outubro, o concelho de Santa Cruz,

com mais de 17 mil e trezentos eleitores inscritos no caderno eleitoral, vai às urnas para escolher entre o partido que há 20 anos decide o seu destino e a força política que o governou durante a década de 90.

Breve retrospectiva das autárquicas

PAICV lidera desde o ano 2000

O primeiro autarca a governar Santa Cruz foi Pedro Alexandre Rocha, que ficou no poder entre 1991 e 2000, altura em que foi derrotado por Orlando Sanches.

A partir de 2000 o PAICV se mantém à frente do município, primeiro com Orlando Sanches, que suspendeu o mandato em 2014, passando o bastão para Carlos Silva, candidato à própria sucessão nas autárquicas de 2020. Se vencer, este será o seu segundo

mandato.

Até 2014, Orlando Sanches saiu vencedor de todas as eleições autárquicas a que concorreu em Santa Cruz. Após derrotar Pedro Alexandre, em 2000, Sanches venceu Orlando Dias, do MpD, com 53,1% dos votos, em 2004.

Quatro anos depois, em 2008, carimbou o terceiro mandato com 60,27% dos votos, contra o candidato ventoinha, Policárpio de Carvalho.

Em 2012, os Orlando's voltaram a enfrentar-se, com resultado semelhante. Sanches venceu com 50,7% da votação. Entretanto, este mandato só durou dois anos, até 2014, quando entregou a cadeira para Carlos Silva.

Em Setembro de 2016, Carlos Silva manteve a tradição de Sanches, ao derrotar Manuel da Luz, com 50,4% dos votos. No próximo dia 25 de Outubro, Silva tenta o segundo mandato, contra Pedro Alexandre, do MpD.

Neste município estão em disputa sete mandatos para a Câmara Municipal e 17 mandatos para a Assembleia Municipal



SANTA CRUZ

Pedro Alexandre Rocha, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Uma candidatura para os jovens e para as famílias”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Como filho de Santa Cruz, desejo dar a minha contribuição para a promoção e progresso das comunidades. Já fui presidente da Câmara de Santa Cruz, nos anos 90 e deputado da Nação. Depois de alguns anos fora da vida política activa, estou motivado, novamente, a dar a minha

contribuição como autarca, se merecer o voto de confiança dos santacruzenses, no dia 25 de Outubro.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Esta é uma candidatura virada para as pessoas, que olha para a juventude, para a família e para a necessidade de desenvolvimento do concelho, em múltiplos aspectos. A nível económico, a agricultura, a pecuária e a pesca são actividades económicas que constituem a fonte de maior rendimento dos santacruzenses, daí a nossa preocupação, no sentido de criar condições para desenvolver um ambiente de negócio. Vamos trabalhar, no quadro do projecto PRA, para requalificar os centros urbanos de Santa Cruz, mas também apostar no desporto, na cultura e na educação. Nos próximos quatro anos, vamos criar as condições para que os jovens possam fazer a formação superior em Santa Cruz.

3- Essas linhas são factíveis?

Com certeza. São projectos exequíveis, que fazem parte do pacote da nossa plataforma eleitoral. Vamos tirar Santa Cruz do marasmo em que vive há vários anos.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Nós temos um compromisso com os munícipes de Santa Cruz. Queremos a oportunidade de pôr em prática esse projecto de construção e de transformação do concelho de Santa Cruz nos próximos quatro anos. É um projecto para a juventude, para a família e para a agricultura, a pecuária e a pesca. Um projecto para a educação e para as comunidades rurais de Santa Cruz.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

O nosso apelo é no sentido dos munícipes exercerem o seu direito de escolha livre. O futuro de Santa Cruz depende da escolha que os cidadãos fizerem no dia 25 de Outubro.

Presidente Assembleia Municipal



Orlando Pereira Dias - Médico e Deputado Nacional, 59 anos de idade

Homem mais jovem do MpD

Lino Pereira Varela

“Os jovens precisam entrar na política pela causa e não por fidelidade partidária”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Eu me interessei pela política por causa de um conjunto de promessas não cumpridas, por parte da Câmara Municipal de Santa Cruz. Comecei como coordenador do JpD, acreditando que posso contribuir para o desenvolvimento do concelho, através de uma política com ética, que visa, de facto, servir a comunidade e não apenas os

interesses partidários.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Olhando para embate autárquico de 2020, vejo uma boa participação de jovens, em lugares elegíveis, o que é um bom sinal. Os partidos estão a dar oportunidades aos jovens, sobretudo mulheres. Entretanto, ao olhar para o discurso dos jovens políticos, vejo que a fidelidade partidária se sobrepõe às necessidades da comunidade. Muitos estão na política mais pelos partidos do que pela própria causa, que é servir a comunidade e o país.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Apelo a todos os jovens para irem às urnas, porque é uma forma de contribuir para termos uma democracia cada vez mais participativa e mais amadurecida.

Mulher mais jovem do MpD

Vera Letícia Silva Tavares de Pina

“Eu vejo uma oportunidade para fazer diferente e quebrar o tabu das mulheres na política”

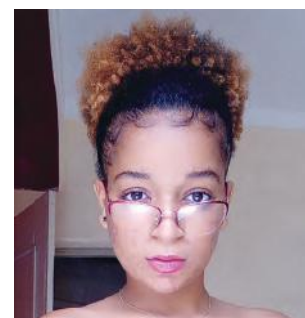
1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Muitos jovens como eu vêm na política um bicho de sete cabeças, um lugar não apropriado. Eu vejo a política como uma oportunidade para fazer diferente. Como mulher, é uma forma de quebrar o tabu de que a política não é para mulheres. Somos capazes de estar nos mesmos lugares que o homem, fazer diferente ou até melhor.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Quero mudanças para a minha comunidade. O concelho já está a 20 anos vivendo a mesma realidade, acho que está na hora de fazermos algo diferente.

3- Como avalia a participação



das mulheres na vida política do seu Município?

A participação política de mulheres em Santa Cruz ainda é fraca, mas acredito que, com um maior dinamismo, este cenário pode mudar. Eu, estando lá, vou dar o meu contributo no sentido de influenciar as minhas colegas e mostrar o lado bom da política.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Pedro Alexandre
Rocha Tavares



Maria de Jesus F. Afonso



Moisés Mendes Tavares



Natália Antónia P. A. Barros



Ivanildo Jorge B. Tavares



Sabino Semedo Da Paz



Edmeia Sofia S. Soares

Lista dos suplentes:

Admilson de Jesus Ferreira Afonso, Wilma Lucília Rodrigues Barros, Paulo Jorge Lopes Tavares Gonçalves, Jacira de Jesus De Carvalho Delgado, José Pires Dos Santos, Euclides de Jesus Tavares Gomes, Sara Catarina Quebra Tavares

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



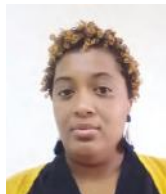
Orlando Pereira Dias



Izileida Marlene T. C. Almada



Paulino C. de Oliveira Delgado



Ivanilda H. T. da Costa Vaz



Erasmo Carlos Semedo



Lino Pereira Varela



Maria Arcângela P. Tavares



Edmilson C. L. da Veiga



Crisilene Katia S. Ramos



Manuel António M. Spencer



Cileide Rosângela M. Tavares



Eurides Vieira Rocha



Manuel de Jesus M. Gonçalves



Eunice Nela T. Duarte



Vera Leticia S. T. de Pina



Domingos Barbosa da Moura



Luís Mendes Tavares

Lista dos suplentes:

Maria Jesus Vieira Mendes, Nilton Elves Tavares Duarte, Miguel Angelo Ramos Tavares, Glotildes Gonçalves Ferreira, Arlete de Jesus Cabral Robalo, Advino Maria Duarte Silva, Leida Samira Duarte Teixeira, António dos Santos Mendes, Sonia Carvalho Monteiro, Zuleica Duarte da Veiga, Gerimias Tavares Gomes, Arminda Lima Fernandes, Goeve Sofia Mendes Julia, Joeldino Osvaldo Tavares Mendes, Gilson António Borges Tavares, Esmine Almeida Garcia, Fernando Jorge de Cyro Caetano de Barros Aurigemma

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder po-

lítico. Quanto à observância da Lei de Paridade, 40%/60% entre os sexos, a candidatura do MpD em Santa Cruz, apresentou, na composição das suas listas da Câmara e da Assembleia, os parâmetros estabelecidos. Dos 14 candidatos à CM, 43% são mulheres. Na lista para a AM, dos 34 candidatos 47% são mulheres.





SANTA CRUZ

Carlos Silva, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“O meu partido é Santa Cruz, acima de tudo”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A motivação maior da nossa candidatura tem a ver com um grande amor que tenho por Santa Cruz. Este município já me ensinou muita coisa, por isso devolver tudo aquilo aprendi aqui, todos os dias.

2- Quais as linhas gerais da sua Pla-

taforma Eleitoral?

A nossa plataforma eleitoral está dividida em dois grandes áreas. Na área económica temos uma agenda forte, que contempla desde a criação de um fundo de desenvolvimento local, a construção de estradas e penetração das ribeiras agrícolas, mas também uma via rápida que liga Santa Cruz à Cidade da Praia e a ligação marítima Pedra Badejo-ilha do Maio. Queremos transformar Santa Cruz numa cidade capital do agronegócio de Cabo Verde.

Do ponto de vista social, vamos continuar a apostar na educação, mas também na saúde, na cultura e no desporto. A nível do turismo, queremos criar uma cidade turística em Santa Cruz, que consiga competir com outros pontos turísticos da ilha e do país.

3- Essas linhas são factíveis?

São metas para serem alcançadas, com projecção a 100%. O primeiro man-

dato deu para lançar as bases e acredito que vamos dar grandes passos.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Somos uma lista composta por jovens do município, com capacidades, competências e comprometimento com o desenvolvimento de Santa Cruz.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

O apelo que eu faço e que todos votem no dia 25 de Outubro. É o momento em que o povo é chamado para dar a sua contribuição, escolhendo aquilo que considera ser o melhor.

Presidente Assembleia Municipal



Gilson António Moreno Cardoso - Jurista

Homem mais jovem do PAICV

Judi Nelson Mendes Moura

“Quero ver o meu concelho a mudar para melhor”



jovens na vida política nacional?

Tem sido um bom sinal. Mostra que as pessoas que já estão na política há muito tempo estão a reconhecer a capacidade dos jovens e a confiar neles para apresentarem ideias inovadoras e tomar boas decisões para o concelho.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O apelo que deixo para todos os jovens é para que olhem para as mudanças que já aconteceram no município nos últimos anos e, a partir daí, decidir se querem continuar com esta mudança.

1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Quero ver o meu concelho a mudar para melhor e principalmente a criar mais oportunidades para nós, que somos os jovens, e para as gerações futuras

2- Como está a participação dos

Mulher mais jovem do PAICV

Jamira Conceição, 31 anos

“Se não for para servir o próximo, não vale a pena estar na política.”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Eu entendo que a política só serve se você serve. Estar na política é se colocar à disposição do outro, para ver a melhoria na vida das pessoas, para ver a comunidade a desenvolver. O que me motiva, enquanto cidadã, é a minha disponibilidade para servir o outro.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Acredito no projecto desta lista, porque é o único que está preparado para continuar a proporcionar o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Acredito que, juntos, a lista tem capacidade para implementar os projectos que está a propor.



3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Neste momento estamos num patamar razoável. Temos mais mulheres disponíveis para dar a sua contribuição no campo político e para estar nos órgãos de decisão.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Carlos Alberto
Gonçalves Silva



Jamira Mendes Duarte



Nilton T. Paiva Semedo



Tomásia Semedo Afonso



Samir Benjamim dos Reis



Artemisa Maria M. Moreno



Carlos Vieira Garcia

Lista dos suplentes:

Maria da Luz Pinto Delgado, Jaílson de Jesus Teixeira Semedo, Maria Gracieth Ramos T. Cabral, Henrickson Eduis Soares Gomes, Maria Elisabete Varela de Pina, Anilton Vieira Ferreira, Igor Romilson Mendonça da Veiga

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Gilson António
Moreno Cardoso



Ângela Vanusa S. L. Ramos



Daniel Augusto M. Cabral



Luísa Tavares Correia



Adilson de Jesus L. Correia



Adelina Mendes Tavares



Alberto Lopes Sanches



Teresa Conceição V. Silva



José Querido S. Gonçalves



Maria Amélia C. Mendes



Suzete de Jesus C. Alves



Amilson de Jesus V. Furtado



Ângelo Nataniel Teixeira



Edmira de Jesus B. Martins



Carlos Anilton B. Tavares



Judi Nelson M. Moura



Andreia da Conceição V. Oliveira

Lista dos suplentes:

Eugénio Mendes Rodrigues, Júlio Pereira Barbosa, Ana Sofia Ferreira Tavares, Adilson Varela Andrade, Natalino Lopes Silva, Elisângela Denise da Costa Teixeira, José Maria Pereira Menezes, Gelson Sanches Rodrigues, Edna Brandão Correia Sequeira, Osvaldo Borges Mendes, Moisés dos Santos Varela, Nélda Jacira Gomes Fernandes, Joeldino Osvaldo Tavares Mendes, Elcimir Monteiro Silva, Cleisse Cardoso Semedo, Helder Nilson de Jesus Varela Cabral, Alberto Delgado Nascimento R. Moreira

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder poli-

tico. Quanto à observância da Lei de Paridade, 40%/60% entre os sexos, a candidatura do PAICV em Santa Cruz, apresentou, na composição das suas listas da Câmara, 43% de mulher, entre 14 candidatos. Já na lista da Assembleia Municipal, o partido não atingiu a paridade, com apenas 38% de mulheres, entre 34 candidatos.





SANTA CRUZ

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Carla Baptista, balconista

Se alguma coisa não está a correr bem, a forma de mudar isso é ir às urnas e fazer uma escolha diferente, no sentido daquilo que pensamos ser o melhor para o nosso município e do nosso país, em geral. Em Santa Cruz, temos muitos jovens sem trabalho, inclusive formados. Votar é o primeiro passo para mudar esta realidade.

Janilson Fonseca, comerciante

Votar é um dever cívico, que deve ser exercido, de forma livre, para o bem da nossa comunidade. Acho que já temos uma visão daquilo que cada partido tem feito, está na hora de escolher quem queremos a governar o município. A participação de todos, sem exceção, é importante, porque cada um tem uma visão da nossa sociedade e do concelho e a contribuição de todos é fundamental.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Fatumata Candé, Armazenista da FICASE, Guiné-Bissau

Eu voto porque é meu dever cívico. Sou cidadã guineense, mas tenho nacionalidade cabo-verdiana. E, como cidadã cabo-verdiana, tenho o dever de dar o meu contributo para o desenvolvimento do país e da comunidade onde estou inserida.

Luciano Costa, Professor, Guiné-Bissau

Os cidadãos estrangeiros contribuem para o desenvolvimento do município onde estão inseridos. Faço parte do concelho, por isso é importante dar o meu aval para alguém que entendo ser capaz de governar e impulsionar o desenvolvimento do concelho.



B.I. do Município

Santa Cruz possui uma das maiores áreas de regadio do país

Criado em Maio de 1971, na parte leste de Santiago, Santa Cruz é um dos nove concelhos da ilha, cobrindo uma superfície total de 109,8 Km², correspondendo a 11,75% da área total da ilha. É confrontado, a Norte, com o município de São Miguel, Oeste com os municípios de Santa Catarina e Picos, Sudoeste, com São Lourenço do Órgãos e a Sul, com o município de São Domingos. Encerra a sua fronteira pela orla marítima na zona este.

Segundo dados do INE, actualizados em 2018, o município possui uma população de 26.009 habitantes, sendo 49,5% do sexo masculino e 50,5% do sexo feminino.

Até Setembro de 2020, o concelho, pertencente à freguesia de São Tiago Maior, registava um total de 17.305 eleitores inscritos nos cadernos eleitorais,



dos quais 91 são estrangeiros.

Santa Cruz tem no sector primário a sua principal actividade económica. A agricultura e a pecuária bem como a pesca, esta particularmente na cidade de Pedra Badejo, são os principais absorvedores da mão-de-obra e produtores da riqueza.

Com as suas grandes culturas de hortícolas e bananas, Santa Cruz detém uma das maiores áreas de regadio do país, gerido pela Associação dos Trabalhadores do Sector Agrícola de Justino Lopes.

No entanto, as tendências atuais apontam para uma redu-

ção significativa da área ocupada pela bananeira, como consequência directa da seca acentuada aliada à consequente redução dos recursos hídricos, à exploração desregrada de inertes nas praias e à sobre-exposição das águas subterrâneas (poços e furos) com efeito imediato na

salinidade da água de rega e salinização dos solos.

O turismo, apesar de sub-explorado, pode ser uma saída para o desenvolvimento do município, pelas suas condições geográficas e naturais, atraentes para a prática do turismo de montanha e praias de areia negra.

A indústria é incipiente, e tal como acontece na maior parte do território nacional, é de pequena dimensão, existindo algumas unidades de cariz artesanal, ou de carpintaria, serralharia e mecânica, e de transformação de materiais para o sector de construção.

No que tange à educação, até 2018 a taxa de alfabetização era de 81,4% entre a população a partir dos 15 anos e de 97,7% na população entre 15 e 24 anos.

A taxa de desemprego, em 2018, era de 21,6%, mais 15,8% em relação à 2017.